

R 047

Teste de ELISA indireto na sorologia de leptospirose em bovinos leiteiros

E-mail Autor Principal: nanafadrique@yahoo.com.br

Janaina Fadrique da Silva [Universidade Federal de Pelotas], Sérgio Jorge [Universidade Federal de Pelotas], Gabriela Oliveira da Rocha Brito [Universidade Federal de Pelotas], Guilherme Nunes de Souza [Embrapa Gado de Leite], Jorgea Pradice [Universidade Federal de Pelotas], Odir Antonio Dellagostin [Universidade Federal de Pelotas] & Ligia Margareth Cantarelli Pegoraro [Embrapa Clima Temperado]

A leptospirose é uma zoonose causada por bactérias patogênicas do gênero *Leptospira* spp. Em bovinos a sua presença está associada a transtornos reprodutivos com perdas econômicas significativas. O diagnóstico padrão recomendado pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) é o teste de aglutinação microscópica (MAT) capaz de identificar os sorovares/sorogrupos infectantes e o título de anticorpos. No entanto, o MAT apresenta desvantagens, como baixa sensibilidade. Com isso, estudos estão sendo realizados na busca de um método eficaz. O ensaio imunoenzimático (ELISA) indireto tem sido investigado como uma alternativa viável por apresentar alta sensibilidade para o diagnóstico da infecção. O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade e a especificidade do ELISA indireto com a proteína rLipL32, no diagnóstico sorológico de leptospirose em bovinos leiteiros, utilizando como referência o MAT. Foram coletadas 78 amostras de soro de vacas em lactação. A amostragem aleatória simples foi realizada considerando uma soroprevalência esperada de 50%, nível de confiança de 95% e erro amostral de 5%. Todos os soros foram submetidos ao MAT, avaliando-se a presença de anticorpos aglutinantes contra 14 sorovares de *Leptospira* spp. Os soros que apresentaram aglutinação $\geq 50\%$ na diluição de 1:100 foram considerados positivos. As amostras reagentes foram diluídas em diluições crescentes (1:100 até 1:3.200), para determinação do título de anticorpos. Todas as amostras avaliadas no MAT foram submetidas ao teste de ELISA indireto investigando a presença de IgG contra a proteína rLipL32, utilizada na concentração de 50 ng. As amostras de soro foram testadas na diluição 1:100, e conjugado anti IgG em 1:10.000. A leitura foi em espectrofotômetro no comprimento de ondas de 492. O valor da absorbância definido como ponto de corte através da curva ROC foi de 0.239. Das 78 amostras testadas no MAT, 59 (75,6%) foram positivas, apresentando títulos de anticorpos igual ou superior a 800, enquanto 19 (24,4%) negativas, destas o ELISA indireto identificou 58 amostras positivas (98,3%) e 16 negativas (84,2%). A sensibilidade do teste foi de 98,3% e especificidade de 84,3%. A alta sensibilidade obtida neste estudo indica o potencial para o diagnóstico de triagem, por ser mais sensível que o MAT, especialmente na fase inicial da doença, além de apresentar também rápida execução e poder ser realizado em um grande número de amostras simultaneamente. Portanto, este teste mostrou-se sensível, evidenciando seu potencial como triagem no diagnóstico de leptospirose em bovinos leiteiros.

R 048

Estudo comparativo do uso de soro sanguíneo e de suco de carne para o diagnóstico de infecção por *Salmonella* sp. em suínos

E-mail Autor Principal: carolzinha_vet@hotmail.com

Caroline Reichen [Instituto Federal Catarinense], Jalusa Deon Kich [Embrapa Suínos e Aves], Arlei Coldebella [Embrapa Suínos e Aves-] & Mariana Meneguzzi [Instituto Federal Catarinense]

A sorologia é um método de diagnóstico barato e com maior sensibilidade, quando comparada aos testes bacteriológicos para *Salmonella* sp. É o método escolhido para programas de controle do agente em muitos países. Contudo, é importante salientar que ele não é útil para determinar o estado de infecção do indivíduo, mas sim para determinar o nível de infecção no rebanho. Uma etapa importante no planejamento de um programa de controle é adaptar as ferramentas de diagnóstico a rotina das granjas e frigoríficos, e possibilitar a discriminação entre os rebanhos de forma concisa, rápida e barata. Este estudo teve como objetivo comparar o uso do soro sanguíneo e do suco de carne pelo método de ELISA, para diagnóstico de infecção por *Salmonella* sp. em suínos. Amostras de soro e de suco de carne de 20 lotes de abate de diferentes granjas localizadas no meio oeste de Santa Catarina foram incluídas neste estudo. Para cada lote de abate, amostras de sangue e do diafragma do mesmo animal, foram coletadas aleatoriamente ($n=30$) na etapa de sangria e na linha de abate. Na Embrapa Suínos e Aves, através do teste ELISA indireto (ELISA-Typhimurium), foram testadas as amostras de soro e suco de carne. As análises estatísticas foram realizadas utilizando software comercial (SAS 9.1.3; 2012). Para avaliar a associação entre a sorologia do suco de carne e do soro, foi estimada a correlação de Pearson (r) entre as porcentagens de densidade óptica (% DO) dos dois métodos. Além disso, para avaliar a resposta qualitativa do suco de carne em relação ao soro, foram estimadas a acurácia, a sensibilidade e a especificidade do primeiro em relação ao segundo. Foram considerados pontos de corte variando de 2% até 50% das porcentagens de DO. A associação entre os métodos foi considerada significativa ($p \leq 0,05$) e forte, com $r = 0,76$. Com o ponto de corte em 30% de DO, a especificidade ficou próxima a 80%, enquanto a sensibilidade e a acurácia foram superiores a 80%. Isso denota que os resultados encontrados demonstram forte associação entre o suco de carne e o soro.